

CONSTRUINDO PONTES PARA A TRAVESSIA DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS: experiências de uma liga acadêmica

Sabrina da Silva França

Universidade Estadual do Acaraú

sabrinafranca480@gmail.com

Aline Maria Melo Pinto

Universidade Estadual do Acaraú

alinemmelop@gmail.com

Lídia Cristina Monteiro da Silva

Universidade Estadual do Acaraú

lidiamonteiro581@gmail.com

Caio San Rodrigues

Universidade Estadual do Acaraú

caiosanrodrigues2000@gmail.com

Emília do Nascimento Silva

Universidade Estadual do Acaraú

silvaemilia213@gmail.com

Luena Brena Almeida da Silva

Universidade Estadual do Acaraú

luenabrenaa@gmail.com

Eliany Nazaré Oliveira

Universidade Estadual do Acaraú

elianyy@gmail.com**Resumo**

Este artigo objetiva relatar a experiência da Liga Interdisciplinar em Saúde Mental, durante a pandemia do novo coronavírus. Trata-se de relato de experiência vivenciado pelos integrantes da Liga Interdisciplinar em Saúde Mental. Com a pandemia do novo coronavírus e o fechamento das instituições de ensino, como forma de prevenção para que não houvesse a contaminação, a Liga Interdisciplinar em Saúde Mental, da Universidade Estadual Vale do Acaraú, encontrou barreiras para continuar com as atividades que compõem o tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão. Diante do cenário, a Liga planejou e desenvolveu algumas atividades, com intuito de promover a saúde mental. Assim, desenvolveram-se criação de vídeos informativos e *lives* em uma página de rede social, além da realização de evento *on-line*. Foi necessário reorganizar as atividades de ensino e pesquisas, tendo como base o cenário de crise sanitária. As Ligas Acadêmicas possibilitam aproximação dos estudantes com a comunidade, produzindo trocas de experiências e mais aprendizagem. A Liga Interdisciplinar em Saúde Mental conseguiu, mesmo que de forma remota, cumprir o papel extensionista durante a pandemia. Foi possível reinventar e continuar com as atividades de ensino, pesquisa e extensão na pandemia. A travessia foi repleta de desafios e aprendizagem.

Palavras-chave: Saúde Mental. Pandemias. Relações Comunidade-Instituição.

BUILDING BRIDGES TO OVERCOME THE NEW CORONAVIRUS PANDEMIC: experiences of an academic league

Abstract

This article aims to report the experience of the Interdisciplinary League in Mental Health during the new coronavirus pandemic. This is a report of experiences lived by League in Mental Health members. With the pandemic of the new coronavirus and the closing of teaching intuitions, as a way of preventing contamination, League in Mental Health, from the State University of Vale do Acaraú, found barriers to continue with the activities that make up the university tripod: teaching, research, and extension. Given this scenario, the League planned and developed some activities to promote mental health. Thus, the creation of informative videos and lives on the Instagram page and the organization of an online event was conducted. It was necessary to reorganize teaching and research activities based on the health crisis scenario. Academic Leagues enable students to get closer to the community, producing exchanges of experiences and more learning. League in Mental Health managed, even if remotely, to fulfill the extension role during the pandemic. It was possible to reinvent and continue teaching, research, and extension activities in the pandemic. The crossing was full of challenges and learning.

Keywords: Mental Health. Pandemics. Community-Institutional Relations.

CONSTRUYENDO PUENTES PARA SUPERAR LA NUEVA PANDEMIA DEL CORONAVIRUS: experiencias de una liga académica

Resumén

Este artículo tiene como objetivo reportar la experiencia de la Liga Interdisciplinaria en Salud Mental durante la nueva pandemia de coronavirus. Este es un informe de las experiencias vividas por los miembros de Liga Interdisciplinaria en Salud Mental. Con la pandemia del nuevo coronavirus y el cierre de las intuiciones docentes, como forma de prevenir la contaminación, Liga Interdisciplinaria en Salud Mental, de la Universidad Estadual de Vale do Acaraú, encontró barreras para continuar con las actividades que componen el trípode universitario: docencia, investigación y extensión. Ante este escenario, la Liga planificó y desarrolló algunas actividades para promover la salud mental. Así, se llevó a cabo la creación de videos informativos y en vivo en la página de Instagram y la organización de un evento on-line. Fue necesario reorganizar las actividades de docencia e investigación en función del escenario de crisis sanitaria. Las ligas académicas permiten a los estudiantes acercarse a la comunidad, produciendo intercambios de experiencias y aprendizaje. Liga Interdisciplinaria en Salud Mental logró, incluso de forma remota, cumplir con el rol de extensión durante la pandemia. Fue posible reinventar y continuar las actividades de docencia, investigación y extensión en la pandemia. La travesía estuvo llena de desafíos y aprendizajes.

Palabras clave: Salud Mental. Pandemias. Relaciones Comunidad-Institución.

1 INTRODUÇÃO

A extensão universitária é vista como um processo que une o ensino à pesquisa e aproxima os estudantes da sociedade. Caracteriza-se pelas atividades que integram o processo formativo acadêmico, que ocorre por meio de vivências que provocam trocas na realidade social. Por isso, é reconhecida como espaço de reflexão crítica para repensar ações acadêmicas frente às demandas sociais (FORPROEX, 2000).

A partir do Plano Nacional de Extensão Universitária lançado pelo Ministério da educação, pode-se compreender a extensão como uma ação voltada ao processo educativo, assim a extensão passou a ser vista como oxigenação necessária à vida acadêmica. O documento é consolidado pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, a qual aprova o Plano Nacional de Educação-PNE 2014-2024 (BRASIL, 2018).

No âmbito da formação em saúde, as práticas extensionistas mostram-se potentes. O processo formativo em saúde, desenvolvido com base em ações extensionistas, induz a produção de novas práticas de cuidado e formação integrais, aquela orientada não apenas na aprendizagem técnica, mas na ética, responsabilidade cidadã e compromisso social. Este mecanismo é desenvolvido a partir da relação dialógica entre sujeitos detentores de diferentes

saberes, o que possibilita relações subjetivas que, por conseguinte, irão afetar a produção do cuidado integral (SILVA; RIBEIRO; SILVA JÚNIOR, 2013).

Assim, voltando-se para a formação de Enfermagem, ressalta-se que a extensão possibilitará o desenvolvimento de ações voltadas à promoção da saúde e não apenas no cuidado às doenças (ARAÚJO *et al*, 2020). Tais ações viabilizarão o contato do acadêmico com a população e, assim, aliando conhecimento técnico à troca mútua com o público, o que é possível através das Ligas Acadêmicas (LA).

As LA são essenciais para a formação dos estudantes. Por meio das atividades desenvolvidas, os acadêmicos conseguem aprimorar habilidades essenciais à formação do trabalho em saúde, além disso, as ligas contribuem para imersão dos alunos nos campos, onde irão atuar como profissionais. Também cabe ressaltar que a extensão é vista pelos acadêmicos como troca de experiências, na qual o que é aprendido dentro da sala de aula é levado para a comunidade, havendo, portanto, a troca da universidade com a sociedade (ARAÚJO *et al*, 2020).

Na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), localizada na cidade de Sobral-Ceará, as extensões acontecem por meio dos projetos de Extensão e das LA. Na UVA, as LA são regidas pela Resolução N° 03/2021- CEPE, que dispõe sobre o credenciamento e funcionamento das LA. No art.3° da Resolução, é frisado que as LA têm como uma de suas finalidades estender a sociedade serviços advindos de ensino e pesquisa, articulando-os, de forma a viabilizar a interação entre a universidade e a sociedade, visando resolução e/ou solução de problemas sociais.

Nesse contexto, a Liga Interdisciplinar em Saúde Mental (LISAM) da UVA, criada no ano de 2017, desenvolve ações no tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão, busca o protagonismo dos acadêmicos do curso de Enfermagem desta instituição, a LISAM, desde sua criação, realiza atividades voltadas para promoção da saúde mental, em vários âmbitos (OLIVEIRA *et al*, 2019).

Porém, no final do ano de 2019, começou-se a espalhar pelo mundo um vírus, o novo coronavírus, que a princípio, teve grande impacto na China, mas que em pouco tempo afetou vários países do mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, no dia 11 de março, estado de pandemia, segundo o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, eram 114 nações afetadas pelo vírus. Assim, foi decretada a vivência de uma pandemia, quando o vírus começou a atingir grande número de pessoas espalhadas em diversas regiões do mundo (OPAS, 2020).

Assim, o mundo vive uma das maiores crises sanitárias e socioeconômicas, em que grande parte da população teve que vivenciar o isolamento social tendo, inclusive, que interromper atividades. Deste modo, as atividades nas redes de educação foram suspensas e as Universidades fechadas, assim, os estudantes tiveram que se reinventar para dar continuidade às suas tarefas, mesmo que de forma remota. As atividades de extensão tiveram grande importância nesse período, pois possibilitaram levar informações e ajudar a população nesse momento pandêmico (FERNANDO; MOUTINHO, 2021).

As instituições de ensino superior planejam e realizam atividades de diferentes formas, e a extensão universitária tem buscado estratégias para continuidade do processo formativo e apoio à sociedade. Importante destacar que a continuidade das atividades de extensão possibilitou a realização de várias ações voltadas ao enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, e contribui, de forma significativa, para minimizar os impactos da pandemia. Portanto, percebe-se que a extensão universitária pode cumprir sua função, ao conectar o universo acadêmico com a sociedade durante a pandemia (MÉLO *et al*, 2021).

Assim, a pandemia também afetou as atividades desenvolvidas pela LISAM, que antes praticava ações de ensino, no eixo 1, com ciclos teóricos; no eixo 2, extensão, em vários campos no município de Sobral-Ceará; além do desenvolvimento de pesquisa, no eixo 3 (OLIVEIRA *et al*, 2019). Durante a pandemia, teve-se que buscar adaptação ao formato remoto e mudar o contexto das atividades, utilizando-se das redes sociais como principal meio de desenvolvimento e propagação de ações.

A partir desse cenário, o protagonismo das LA mostrou-se fundamental, principalmente no desenvolvimento de ações de extensão universitária. Assim, este artigo objetivou relatar a experiência da Liga Interdisciplinar em Saúde Mental (LISAM), durante a pandemia do novo coronavírus.

2 A TRAVESSIA DA LISAM DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

A pandemia e a conseqüente crise sanitária mundial evidenciaram vários problemas, nesta travessia, existe um vírus, que tem provocado situações inéditas em todo o mundo. Trata-se de um clima de incerteza, de uma ameaça viva, cujas manifestações subjetivas e físicas trazem consigo desconforto, sofrimento e desespero. É exatamente nestas circunstâncias que a travessia acontece. Mas, é preciso realizar a travessia, pois não se deseja ficar à margem. E foi com esta perspectiva que a LISAM iniciou sua travessia no decorrer da pandemia.

As Ligas Acadêmicas desempenham papel importante na formação. Os estudantes possuem a oportunidade de fazer escolhas, de modo ativo e livre, sendo capacitados a ter iniciativas inovadoras. Ao atuarem no enfrentamento da pandemia, a práxis extensionista incorpora saberes e práticas que estão em harmonia com as necessidades impostas pelos problemas vivenciados pela sociedade (OLIVEIRA *et al*, 2019).

Pode-se afirmar que as ligas acadêmicas estão desenvolvendo ensino, pesquisa e extensão; articulam assim teorias e práticas; possibilitam o compartilhamento de conhecimentos e habilidades. Além de preencherem lacunas da aprendizagem necessárias para atuação no sistema de saúde, seja sob os aspectos da assistência, da gestão, da avaliação ou da educação permanente em saúde (CAVALCANTE *et al*, 2021). As oportunidades oferecidas a partir das experiências adquiridas em projetos de extensão, permitem que o acadêmico tenha contato com atividades profissionais, assim, já aprenderá a lidar com dificuldades que enfrentará futuramente quanto profissional (CUNHA, 2021).

Uma universidade atuante deve agir em prol de enredos de inovação social e comunitária. Ao pesquisar a interligação da produção de conhecimento de uma universidade e a transferência dessa informação para a sociedade, observa-se a atuação da extensão universitária (SILVEIRA; MIGUEL; DEL MAESTRO, 2021).

3 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA LISAM DURANTE A PANDEMIA

Mesmo com limitações, conseguiu-se continuar com as atividades da LISAM, ao promover ações nos três eixos, ensino, pesquisa e extensão, assim, com base nas experiências vivenciadas e desenvolvidas pelos ligantes da LISAM, apresentam-se a seguir os feitos no decorrer da pandemia do novo coronavírus.

A LISAM planejou e articulou, com todos os ligantes, uma maneira de usar as redes sociais para ajudar os usuários no *Instagram*, @lisamuva, a fim de manter a saúde mental nesse período de isolamento. Esta decisão foi encorajada pelo papel e protagonismo que as LA estão tendo no Brasil. As LA demonstram que são capazes de desenvolver habilidades e competências durante o processo de formação, com efeitos positivos no desenvolvimento dos alunos (FERREIRA; ARANHA; DE SOUZA, 2015).

Com isso, a LISAM continuou exercendo suas extensões por meio remoto, disseminando, através da internet, e levando informação onde se fez/faz necessário. Em virtude do período de pandemia, tudo se intensificou, e com o isolamento social, era esperado que as

pessoas buscassem mais informações nas redes sobre determinados assuntos pelos quais elas estivessem passando.

Assim, semanalmente, na rede social, postaram-se vídeos com conteúdos pensados e organizados a partir de pesquisas sobre temas relevantes para a população que se encontrava submersa nas incertezas trazidas pela realidade referente ao cenário atual do novo coronavírus. O conteúdo das redes sociais da Liga era necessário para ajudar a amenizar quaisquer que fossem as sensações que poderiam estar afloradas devido ao isolamento social no momento. Tais temáticas dos vídeos e os respectivos objetivos estão presentes no Quadro 1.

Quadro 1 – Exposição das temáticas e objetivos dos vídeos produzidos e postados nas redes sociais durante a pandemia do novo coronavírus.

Temáticas	Objetivos
Autocuidado	Alertar sobre a importância de alguns cuidados que as pessoas podem ter consigo, além de incentivar o autocuidado, já que se vive em uma pandemia.
Alimentação e saúde mental	Ativar o hábito da alimentação saudável, mostrando alguns alimentos que comprovadamente beneficiam a saúde física e mental.
Estresse e ansiedade	Esclarecer sobre as características do estresse e da ansiedade e os efeitos nocivos destes ao organismo. E mostrar sobre o surgimento destes sentimentos no período de isolamento social e quarentena.
Autoestima	Instigar a análise crítica da natureza da autoestima, no individual, por meio da apresentação da definição do termo, da relevância deste para a saúde mental.
Atividade física e saúde mental	Destacar a relevância da atividade física para saúde física e mental, especialmente durante isolamento social e quarentena.
Musicoterapia	Apresentar em que situações a musicoterapia pode ser utilizada e como as técnicas auxiliam na promoção da saúde mental.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

No período de pandemia, normalmente, a população está desorientada e com várias aflições que estão relacionadas ao momento atípico que se vivencia. Muitos encontram-se em estado de alerta, preocupados e estressados com a nova rotina, podendo desenvolver transtornos ou reações, como medo, angústia, sensibilidades, tristeza, irritabilidade e impotência diante de acontecimentos (GAMEIRO, 2020). Assim, os vídeos postados tinham como objetivo atingir a população e levar conteúdo conforme as necessidades diante da pandemia.

Em decorrência do cenário que se instalou devido ao isolamento social, a Liga teve que se reinventar para continuar suas atividades, na medida em que era necessário criar caminhos,

não somente para as extensões, como também para dar continuidade aos ciclos teóricos, momento em que se discutem entre os ligantes e outros profissionais assuntos voltados à saúde mental. Com a crise sanitária provocada pelo novo coronavírus, as atividades desenvolvidas no eixo ensino tiveram que ser adaptadas, aconteceram por meio de plataformas digitais, como *Google Meet* e *YouTube*. Cada alinhamento teórico possui uma temática, cujos objetivos estão apresentados no Quadro 2, sendo ministrado por profissionais ou pelos próprios ligantes da LISAM.

Quadro 2 – Temáticas abordadas através de ciclos teóricos na LISAM, nos semestres 2020.1 a 2020.2.

Alinhamento Teórico	Objetivos
Saúde mental em tempos de pandemia	Apresentar o panorama da pandemia do novo coronavírus e suas implicações na saúde mental da população em geral.
Política nacional sobre drogas: características em tempos de pandemia do novo coronavírus	Apresentar a política nacional sobre drogas, sob o prisma da redução de danos, desde a gênese até as adequações, durante a pandemia do novo coronavírus.
Coronavírus: o impacto da pandemia em pacientes com transtornos mentais	Explicação a respeito das consequências advindas com a pandemia, principais dificuldades enfrentadas e novas formas de apoio às pessoas com transtornos mentais.
Ansiedade em tempos de pandemia	Discussão sobre como o isolamento social proveniente do período de quarenta acarretou o desenvolvimento e agravamento do transtorno de ansiedade.
Transtorno do espectro autista e a COVID-19: aprender para compreender	Introduzir a temática do transtorno do espectro autista e dialogar sobre os obstáculos predominantes ao se prestar cuidado às pessoas com essa condição e aos respectivos familiares.
Saúde mental durante o enfrentamento do coronavírus (COVID-19): os impactos do isolamento social	Dialogar sobre como as medidas restritivas, com destaque para o isolamento social, influenciaram o desenvolvimento ou agravamento de sofrimento mental e o que se pode fazer para prevenir ou reverter esse quadro.
O uso de tecnologias para promoção de saúde mental	Expender como a era da tecnologia pode auxiliar o desenvolvimento de estratégias de apoio em saúde mental por meio de aplicativos, sites, programas, entre outros.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Os ciclos teóricos são momentos essenciais para formação dos ligantes, pois é preciso embasamento teórico e científico para saber lidar com situações adversas que podem surgir nas práticas de estágio ou futuramente quanto profissionais. Neste sentido, a Liga contribui para formação que alinha o conhecimento a práticas em saúde, as quais são necessárias para a profissão, e com a pandemia, urge se debruçar sobre novas formas de acompanhar as necessidades da população e ter como objetivo transformar esse conhecimento teórico em atividades de promoção à saúde (SILVA; SANTOS; OLIVEIRA, 2020).

Os meios digitais foram a principal maneira encontrada pela LISAM para promover saúde em tempos de pandemia. Outra metodologia usada pelos ligantes para tratar de assuntos voltados à saúde mental com os usuários da página no *Instagram* foi a realização de *lives*, durante a Campanha Setembro Amarelo, voltada para conscientização contra o suicídio. No total, realizaram-se três *lives*, em que temáticas e número de visualizações estão expostos no Quadro 3, com a colaboração de duas enfermeiras e um médico, cada um ministrou um momento.

O *Instagram* pode servir como ferramenta que facilita o acesso a informações de saúde, e traz ao público a possibilidade de ter contato com assuntos relevantes para promoção da saúde mental e compartilhamento desse conteúdo (ARAGÃO *et al*, 2018). Assim, as *lives* promovidas pela LISAM tinham o intuito de propagar conteúdo necessário para prevenção ao suicídio, e de acordo com o número de visualizações e interações dos participantes durante as *lives*, percebe-se que se conseguiu atingir o objetivo.

A LISAM também participou da criação e execução do projeto intitulado *Vida em Quarentena: Saúde Mental em Foco*, criado durante a pandemia, em parceria com o Projeto de Extensão *Intervenções e Estudos em Avaliação Psicológica*, vinculado ao Laboratório de Práticas e Pesquisas em Psicologia e Educação (LAPPSIE) e ao Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC). O projeto tinha como objetivo estimular a expressão de sentimentos e comportamentos de pessoas que estão vivenciando a crise da pandemia do novo coronavírus (OLIVEIRA *et al*, 2020).

As atividades do projeto ocorreram por meio das redes sociais *Instagram*, *WhatsApp* e *Facebook*. Promoveram-se vídeos que continham relatos de profissionais da saúde e população em geral acerca das percepções e dos sentimentos diante da pandemia e exposição das experiências (OLIVEIRA *et al*, 2020). Além disso, o projeto também visou promover *lives* com profissionais que tivessem afinidade com as temáticas propostas, tendo como objetivo apresentar evidências científicas de maneira prática para a população em geral. As temáticas estão expostas no Quadro 3.

Quadro 3 - Temáticas das *lives* desenvolvidas pela LISAM e os respectivos objetivos.

Temáticas	Objetivos	Número de visualizações
O risco de suicídio em usuários de substâncias psicoativas	Discutir o risco de suicídio para as pessoas que fazem uso e abuso de substâncias psicoativas.	127
Como identificar e ajudar alguém com ideação suicida	Falar sobre os sinais que podem ajudar a identificar um indivíduo com ideação suicida.	514

A vida em quarentena e a pessoa com transtorno mental	Debater de que maneira a quarentena está afetando as pessoas com transtornos mentais.	373
O aumento do consumo de álcool e outras drogas durante o isolamento social	Perceber o aumento do uso de álcool e outras drogas durante o isolamento social, articulando maneiras de combater esse hábito.	230
Percepção de tempo e isolamento social	Discutir acerca de formas para aproveitar o tempo no período de pandemia, instruindo sobre benefícios de exercícios físicos e momentos de lazer dentro de casa.	326

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

A LISAM, além das *lives* por meio do *Instagram*, também foi protagonista de um grande evento no mês de outubro de 2020, a I Jornada Interdisciplinar em Cuidado de Saúde Mental (I JICSAM). O evento teve como temática: *Atenção em saúde mental no contexto da pandemia de COVID-19: reflexos para prática*, tendo como objetivo geral discutir, refletir e disseminar conhecimento sobre saúde mental, sendo o público-alvo os estudantes universitários e profissionais da saúde.

A I JICSAM foi realizada pela LISAM e pelo Grupo de Estudos e Pesquisa Saúde Mental e Cuidado (GESAM) da UVA e contou com apoio de outras ligas de saúde mental, sendo elas: Liga de Saúde Mental – LISAM, da Universidade Federal do Cariri (UFCA); Liga Acadêmica de Saúde Mental (LASME), do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF); e Liga Paraibana de Saúde Mental, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O evento teve a presença de diversos facilitadores e muito conhecimento sobre a saúde mental e como a pandemia afeta a população.

Dessa forma, o evento contou com minicursos, *talk show*, fórum, palestras e mesas-redondas, na programação, como exposto no Quadro 4. Ocorreu nos dias 20 a 31 de outubro de 2020, com transmissão das palestras via *YouTube* e minicursos ministrados em salas do *Google Meet*. O evento obteve 69 inscritos e contou com o apoio de 20 monitores, dentre eles, acadêmicos, ligantes de todas as Ligas citadas.

Quadro 4 - Programação e número de participantes da I Jornada Interdisciplinar em Cuidado de Saúde Mental (I JICSAM).

Temáticas	Número de Participantes
Minicurso 1- “A história da Loucura: Repercussões da Luta Antimanicomial”	58
Minicurso 2- “Tenda do Conto: ressignificando o cuidar de si para a promoção da saúde mental”	45
Minicurso 3- "Abordagens de saúde mental frente aos cuidados paliativos e à vivência do luto em família"	43
Minicurso 4- "Atividade física como meio consolidador da Saúde Mental". Ministrado pela Profissional em Educação Física	42
TALK SHOW de abertura com projetos envolvidos na organização da jornada	134

Mesa-redonda – “Os impactos do isolamento social gente ao adoecimento mental e o medo do novo normal “pós-pandemia da Covid-19”	137
Palestra: “As políticas de Saúde Mental no Brasil e no mundo: Implicações da pandemia na assistência às populações vulneráveis”	142
Mesa-redonda: “Intervenções Psiquiátricas nos Transtornos de personalidade e na dependência: Dialogando sobre a violência autoprovocada em tempos de pandemia”	130
Palestra: “Saúde Mental em tempos de redes sociais”	86
Fórum: “A espiritualidade como ferramenta potencializadora de Saúde Mental”	73
Mesa-redonda: “Fazer para ser: sobrecarga emocional de cuidadores de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo”	93
Apresentação dos resultados Preliminares do estudo: Repercussões da Pandemia na Saúde Mental dos Estudantes do Ensino Superior do Ceará”	96

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Promover eventos durante o momento pandêmico é um desafio, a sociedade está vulnerável e lidando com a mudança de rotina. Diante disso, a extensão universitária pode envolver diferentes segmentos, como crianças, jovens, adultos e idoso, e trabalhar com temas ligados à educação, à saúde, aos direitos humanos, às pessoas com deficiência, à violência, ao abandono, aos afrodescendentes, aos índios, entre outros (CUNHA, 2021). Portanto, eventos como a I JICSAM são importantes para agregar conhecimento e ser ambiente de discussões de assuntos relevantes. No Brasil, é necessário o uso de eventos virtuais, pois como não se pode reunir pessoalmente, foi uma opção viável para fomentar a ciência. Assim, evidenciou-se o potencial da EaD em cumprir grande parte dos objetivos fundamentais das atividades de ensino, bem como dos eventos científicos (FERREIRA; ARANHA; SOUZA, 2015).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que dizer sobre este período tão difícil que atingiu a todos com a chegada da pandemia do novo coronavírus? No início, prevaleceram-se os estados de angústias, ansiedade e incerteza e, por algum tempo, as pessoas ficaram paralisadas. Mas, a travessia teria que ser feita e, assim, foi preciso reunir forças e partir para desenvolver ações de promoção da saúde mental da população, de modo a alinhar e construir conhecimento entre os ligantes e a comunidade.

É nítido que, por meio das Ligas Acadêmicas, é possível aproximação dos acadêmicos com a comunidade e, assim, existência de troca de experiências. Em tempos de pandemia, esse contato direto com a sociedade encontrou barreiras, porém, a LISAM, por meio das redes sociais, encontrou maneiras de continuar, mesmo que de forma remota.

A experiência da LISAM durante a pandemia contribuiu para que os ligantes buscassem maneiras alternativas de contato com a população. Como profissionais, no dia a dia, encontraram-se diversas dificuldades durante o exercício da profissão, deste modo, estar sempre em processo de reinvenção e aprimoramento dos conhecimentos é de suma importância. Com as estratégias desenvolvidas pela Liga, procurou-se justamente continuar com as atividades de extensão, mesmo impossibilitados de desenvolver a extensão de forma presencial, percebendo a necessidade de oferecer canais de promoção da saúde mental das pessoas, a despeito do período pandêmico, em que a saúde mental de muitos encontra-se fragilizada.

A Liga conseguiu, de forma remota, cumprir seu papel extensionista durante a pandemia. Se reinventar e continuar com as extensões na pandemia oportunizou aos ligantes, de forma prática, compreensão mais detalhada da necessidade de se buscar meios de distrações ao longo do período de isolamento social e promover a saúde mental, em um dos períodos mais atípicos da história moderna.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, J. M. N.; GUBERT, F. A.; TORRES, R. A. M.; SILVA, A. S. R.; VIEIRA, N. F. C. The use of Facebook in health education: perceptions of adolescent students. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 2, abr. 2018.

ARAÚJO, C. R. C.; LOPES, R. E.; DIAS, M. S. A.; XIMENES NETO, F. R. G.; FARIAS, Q. L. T.; CAVALCANTE, A. S. P. Contribuição das Ligas Acadêmicas para Formação em Enfermagem. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 6, 25 maio 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução Nº. 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da Lei Nº. 13.005/2014, que aprova o plano nacional de educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.** Brasília: Ministério da Educação, 2018.

CAVALCANTE, A. S. P.; VASCONCELOS, M. I. O.; CECCIM, R. B.; MACIEL, G. P.; RIBEIRO, M. A.; HENRIQUES, R. L. M.; ALBUQUERQUE, I. N. M.; SILVA, M. F. Em busca da definição contemporânea de “ligas acadêmicas” baseada na experiência das ciências da saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, 2021.

CUNHA, A. F. Contribuições da participação no NER – UDESC. **Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura**, v. 5, n. 1, 1 jul. 2021.

FERNANDO, F.; MOUTINHO, B. Extensão universitária: uma luz na escuridão da pandemia de Covid-19. **Intermedius Revista de Extensão da UNIFIMES**, v. 1, n. 1, p. 63–72, 2021.

FERREIRA, D. A. V.; ARANHA, R. N.; SOUZA, M. H. F. O. Academic leagues: a Brazilian way to teach about cancer in medical universities. **BMC Medical Education**, v. 15, n. 1, 30 dez. 2015.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). O Plano Nacional de Extensão Universitária. **Coleção Extensão Universitária**, v. 1, p. 1–5, 2000.

GAMEIRO, N. **Coronavírus e saúde mental. Tire suas dúvidas aqui!** Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.org.br/coronavirus-e-saude-mental-tire-suas-duvidas-aqui/>. Acesso em: 7 nov. 2021.

MÉLO, C. B.; FARIAS, G.D.; NUNES, V. R. R.; ANDRADE, T. S. A. B.; PIAGGE, C. S. L. D. A extensão universitária no Brasil e seus desafios durante a pandemia da COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, 3 mar. 2021.

OLIVEIRA, E. N.; VIANA, L.S; OLIVEIRA, L.S; ARAGÃO, H.L; FILHO, A.L.S; SOBRINHO, N.V; ÁVILA, A.M.A. Liga interdisciplinar em saúde mental : trilhando caminhos para a promoção em saúde. **Saúde em Redes**, v. 5, n. 3, p. 317–327, 2019.

OLIVEIRA, E. N.; COSTA, M. S. A.; NASCIMENTO, P. I. F. V.; RODRIGUES, C. S.; ANDRADE, C. S. G.; MENDONÇAS, J. M. F.; PINTO, M. R.; Com a palavra os profissionais de saúde na linha de frente do combate à COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, 20 jun. 2020a.

OLIVEIRA, E. N.; COSTA, M. S. A.; MARQUES, N. S.; LOMEIO, R. C.; NASCIMENTO, P. I. F. V.; RODRIGUES, C. S.; ANDRADE, C. S. G.; MOREIRA, R. M. M. Projeto Vida Cidadania em Ação: Revista de Extensão e Cultura, Florianópolis (SC), v. 5, n. 2, p. 93 – 106, jul./dez. 2021.

em Quarentena: estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros diante da COVID-19. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1.ESP, 3 ago. 2020b.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Ministério da Saúde e OPAS iniciam campanha para promover a saúde mental no contexto da COVID-19**. Disponível em:

https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6148:ministerio-da-saude-e-opas-iniciam-campanha-sobre-saude-mental-no-contexto-da-covid-19&Itemid=839. Acesso em: 7 nov. 2021.

SILVA, A. F. L.; RIBEIRO, C. D. M.; SILVA JÚNIOR, A. G. Pensando extensão universitária como campo de formação em saúde: uma experiência na Universidade Federal Fluminense, Brasil. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 17, n. 45, jun. 2013.

SILVA, H. G. N.; SANTOS, L. E. S.; OLIVEIRA, A. K. S. Efeitos da pandemia do novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades. **Journal of Nursing and Health**, v. 10, n. 4, 15 maio 2020.

SILVEIRA, R. Z.; MIGUEL, M. C.; DEL MAESTRO, M. L. K. Extensão universitária no enfrentamento da COVID-19: a Universidade e o (re)configurar de projetos e ações. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, v. 10, n. 1, 9 fev. 2021.